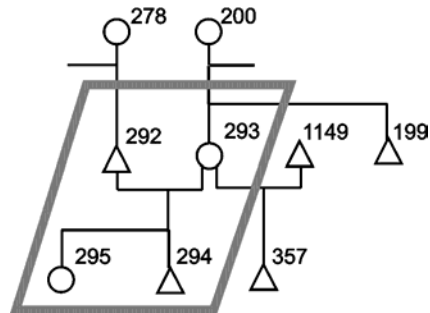


Segmento residencial 20

Casa 20a

Em 1962, na Aldeia de Boa União

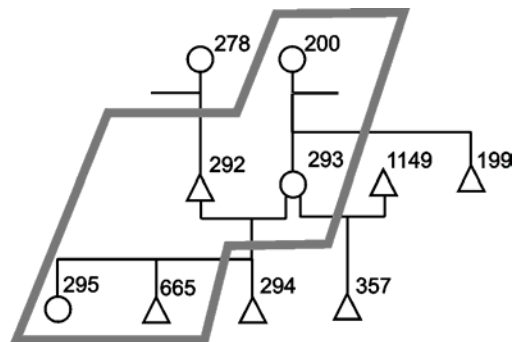
- 292 - Humpo Põhykrat
- 293 - Tuhoc Pôicot
- 294 - Rômro Hîxuatyc
- 295 - Pykwôj Mākryt



Esta casa se resumia à família elementar. O irmão da mulher, Dioclécio (199), era casa na Aldeia de Pedra Branca, na casa 6d, com uma filha do chefe Marcão. João Augusto (357), filho de Tuhoc (293) e de pai já falecido, João Grosso (1149), era casado e morava na casa 13a, na Aldeia do Abóbora.

Casa 20a

Em 1971, na Aldeia de Pedra Branca



Em 1971, esta casa tinha se mudado para a Aldeia de Pedra Branca. Sua composição era quase a mesma. ã família elementar tinha se juntado a mãe da esposa, Tõnkwôj (200), que antes vivera com o filho Dioclécio (199) na casa 6d de Pedra Branca, onde ele era casado. O fim do casamento de Dioclécio (se não me engano foi aquele picado por cobra, razão de seu falecimento) desligou sua mãe da casa onde ele era marido, o que deve ter contribuído a que voltasse a se reunir com a filha, que migrara para Pedra Branca. Não obstante, o neto dela, João Augusto (357) que antes fora casado na Aldeia do Abóbora, se casou na casa casa 6d, com uma outra filha de Marcão, portanto irmã da esposa de seu tio materno Dioclécio. Mas, ficando no interior da casa 20a, havia nascido mais um filho de Tuhoc (293) e seu marido Humpo (292), chamado Quênkrat Põxiwxiw (665). Quanto ao outro filho que já tinham em 1962, Rômro Hîxuatyc (294), e cujo pai seria João Grosso (1149) segundo uma informação {R6, p. 29}, ele estava morando, não sei se definitivamente ou não, em Belo Horizonte.